

Casos graves de covid-19 têm sinal de desaceleração no Nordeste

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 5, é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19 e rinovírus. Os casos de SRAG por covid-19 continuam ocorrendo especialmente entre idosos, com destaque para alguns estados da região Norte. Já o Nordeste mostra sinais de desaceleração e início de queda dos casos de SRAG por covid-19. O Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 1 de fevereiro, foram notificados* 85.836 casos e 362 óbitos por covid-19. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 15,23 a 43,31 casos por 100 mil habitantes, foram: AC, MT, TO, PA e PB. Houve diminuição de 4,8% na média móvel de casos e aumento de 71,3% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 4. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: CE, GO, MS, PI, PR e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 2.542 casos hospitalizados em 2025, até a SE 5, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 3 a SE 5) o predomínio foi de covid-19 (54%), rinovírus (14%) e VSR (11%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para covid-19 (86%), VSR (5%) e influenza A (4%), com crescimento relevante de covid-19 para as últimas semanas.
- O último Boletim InfoGripe¹, mostra sinal de aumento na tendência de longo prazo nas seguintes UFs: AL, AM, AP, GO, MS, MT, PA, RO e TO. Observa-se uma manutenção do aumento de casos de SRAG por covid-19, especialmente entre idosos, em diversos estados da região Norte (AM, AP, PA, RO e TO). Contudo, já é possível observar sinais de desaceleração e início de queda dos casos em muitos estados do Nordeste (PB, MA, RN e SE). Há também um sinal de leve alta de casos de SRAG entre idosos, associados à covid-19 em estados do Centro-Oeste (MT e MS), porém em níveis ainda baixos. Em Goiás, o crescimento dos casos de SRAG ocorre principalmente na faixa etária até 49 anos, sem causa identificada.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 5, vemos a estabilização da positividade para SARS-CoV-2, em um patamar elevado, da mesma maneira que observado na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP). O leve aumento da positividade para VSR continua aparecendo, conforme as semanas anteriores. Já as positividade para influenza A e influenza B seguem estáveis em patamares baixos, ainda sem demonstrar tendência de crescimento, com a influenza A em um patamar maior do que a influenza B.
- A RNLSP realizou 192.119 exames de RT-PCR em 2025, dos quais 5.573 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 5 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 2,79%. Na última semana observamos uma diminuição da positividade no Nordeste e Sul, mas aumento nas demais regiões. Nas SE de 1 a 5, a detecção de exames positivos para influenza A, Influenza B e rinovírus manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Norte, Nordeste e Sudeste. Observa-se, ainda, detecção de influenza B em todas as regiões, com destaque para Sul e Sudeste. Já a detecção de VSR mostrou estabilidade até a SE 4 de 2025, com um pequeno aumento da positividade na SE 5. Quanto à detecção do metapneumovírus humano (hMPV), foram realizados 10.266 exames de RT-PCR na RNLSP nas últimas cinco semanas, com positividade de 4,3% (446 exames positivos). O hMPV foi detectado em todas as regiões do Brasil nas últimas quatro semanas.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 56 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 3. Nesse período observa-se predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 (34%, com destaque para a sublinhagem JN.1.11), seguida variantes sob monitoramento KP.3 (27%), XEC (14%), KP.3.1.1 (12%), KP.2 (9%) e LP.8.1 (4%).

* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 5 | 1 de fevereiro de 2025



CASOS

12.990

Casos reportados* na SE 5 de 2025

INCIDÊNCIA**

6,08

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

114

Óbitos reportados* na SE 5 de 2025

MORTALIDADE**

0,05

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos
(28 dias) ➡ **-4,82%**

Varição da média móvel de óbitos
(28 dias) ➡ **+71,37%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 5 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, GO, MS, PI, PR e RO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

27.727

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 5 de 2025

776

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 5 de 2025

Positividade de **2,79%**
dos exames realizados
na SE 5 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 05/02/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

6.660

2025 até a SE 05

2.542 Com identificação de vírus respiratórios*

1.043 Casos nas SE 02 a 05

Predomínio de:
54% SRAG por Covid-19
14% SRAG por Rinovírus
11% SRAG por VSR

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

410

2025 até a SE 05

223 Com identificação de vírus respiratórios*

85 Óbitos nas SE 02 a 05

Predomínio de:
86% SRAG por Covid-19
5% SRAG por VSR
4% SRAG por Influenza A



SRAG por covid-19
entre as SE 01 e 04

INCIDÊNCIA
Estados em destaque:
MA, AC, AM, PA e PB

MORTALIDADE
Estados em destaque:
PA e MA

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/02/2025. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

2.552

**TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS**
2025 até a SE 05

130 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
na SE 05

INFLUENZA
5%
(12)

SARS-COV-2
21%
(55)

OVR*
24%
(63)

RINOVÍRUS
84%

PARAINFLUENZA
2%

*OVR: Outros vírus respiratórios



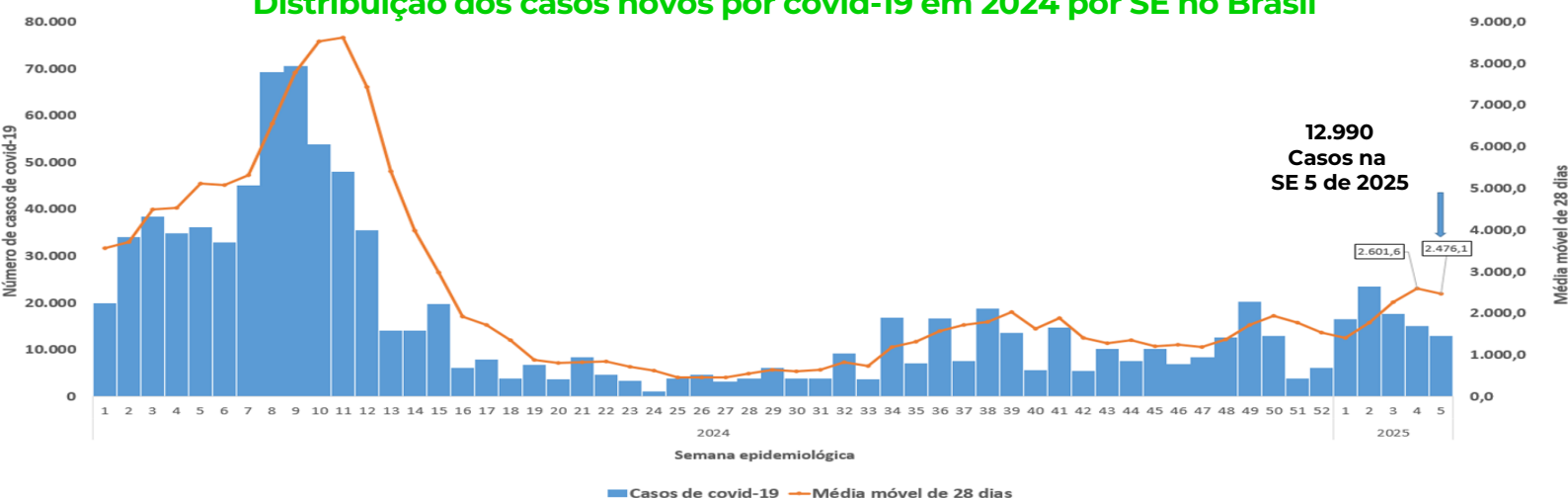
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



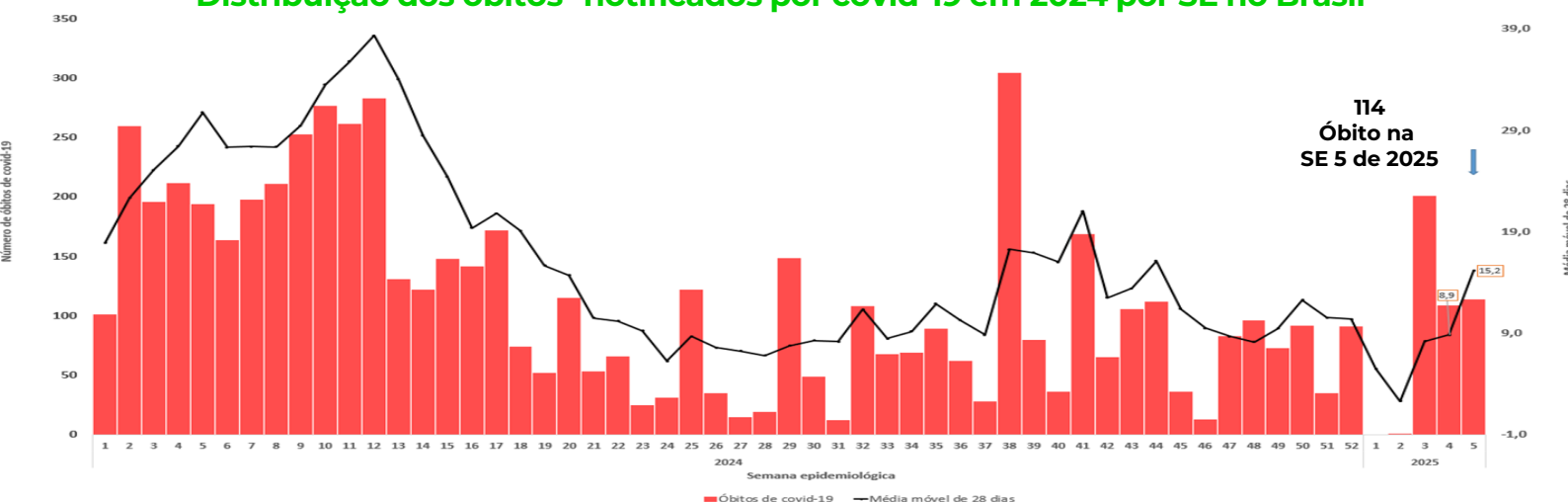
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 5 | 1 de fevereiro de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

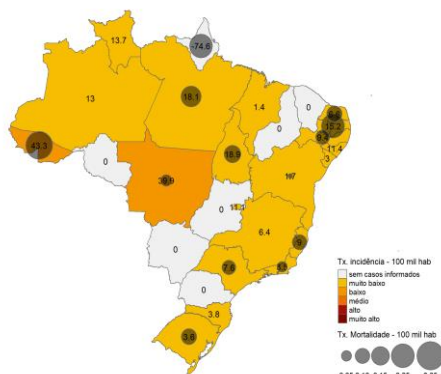


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 5 de 2025 foi de 12.990 e houve aumento de 4,82% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12 (2024). A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 5 de 2025 ocorreram 114 óbitos e a média móvel teve aumento de 71,37% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 4 de 2025 por UF



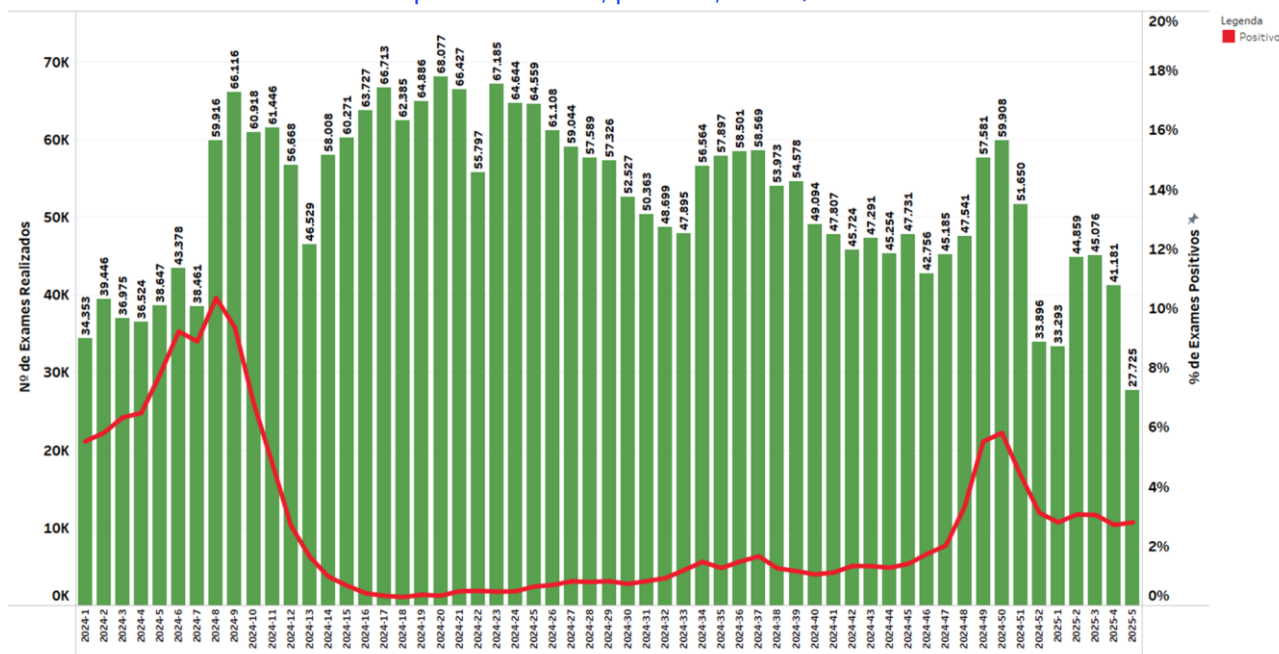
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, com exceção do Acre (43,31) e Mato Grosso (39,89) na categoria baixa. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 15,23 a 43,31 casos por 100 mil habitantes, foram: AC, MT, TO, PA e PB.
- O Amapá realizou ajustes em sua base de dados, o que resultou em números negativos informados.
- CE, GO, MS, PI, PR e RO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- AC, PB, PA, TO e RN apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,11 a 0,34.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 5 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil

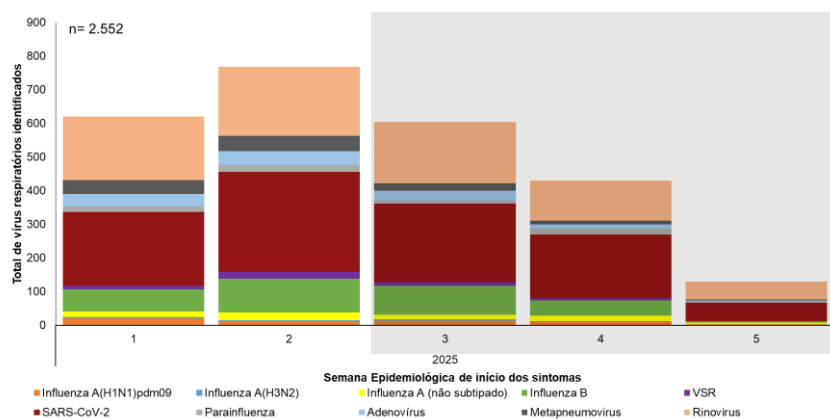


Fonte: GAL, atualizado em 05/02/2025 dados sujeitos a alteração.

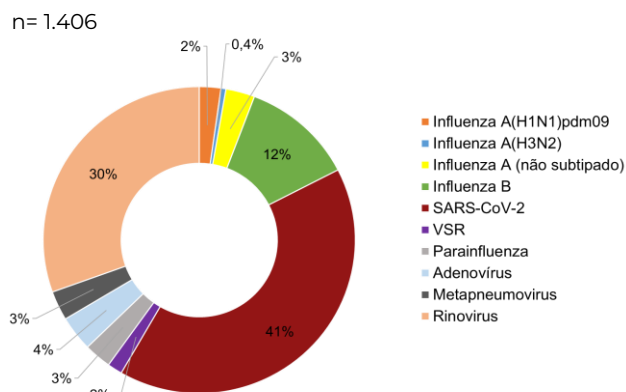
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2025 até a SE 05



B. Brasil, 2025 entre SE 03 e 05*



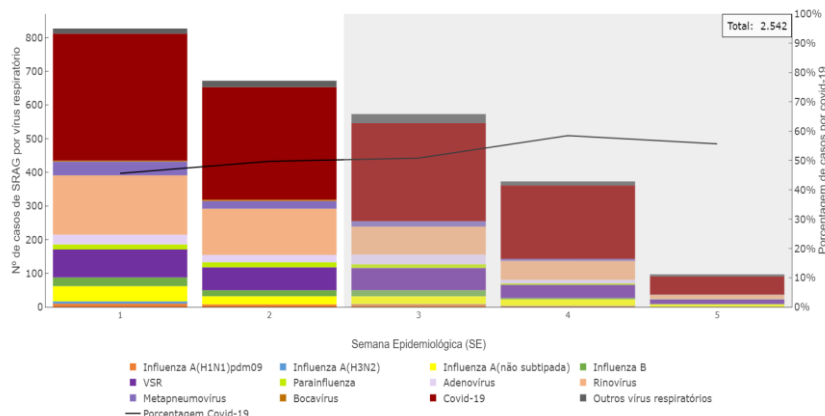
Dentre as amostras positivas para **influenza** (17,6%), 11,8% (302/2.552) foram decorrentes de influenza B, 2,2% (57/2.552) de influenza A(H1N1)pdm09, e 0,6% (15/2.552) de influenza A(H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (38,9%), rinovírus (29,4%) e VSR (2%) (Fig. A). Entre as SE 3 e 5, observa-se predomínio de SARS-CoV-2 (41%), rinovírus (30%) e Influenza B (12%) (Fig. B).

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios

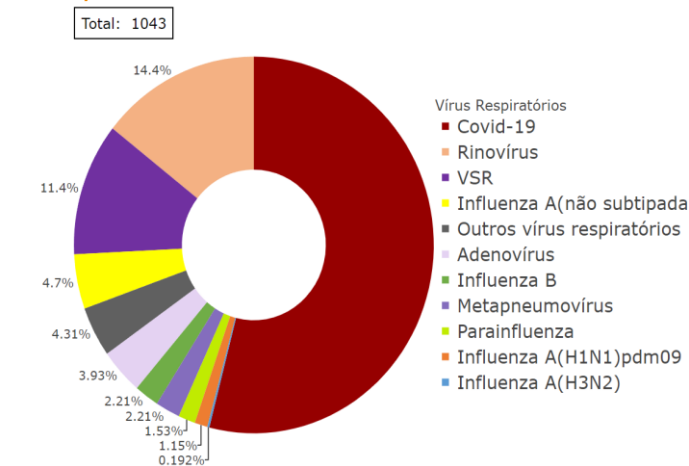
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 até a SE 05



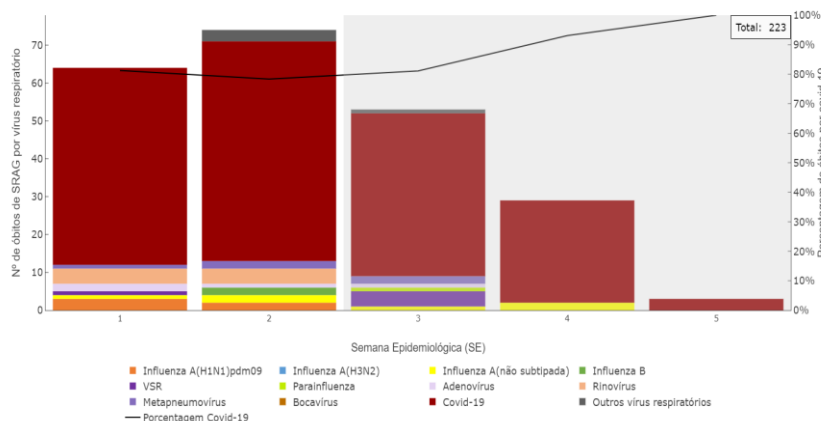
B. Casos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 entre SE 03 e 05*



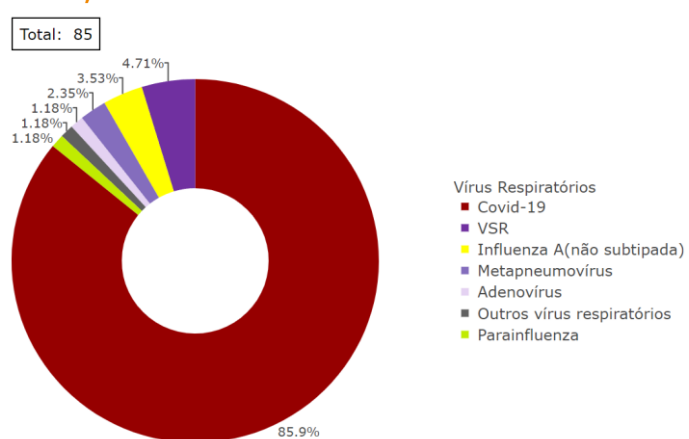
C. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 até a SE 05



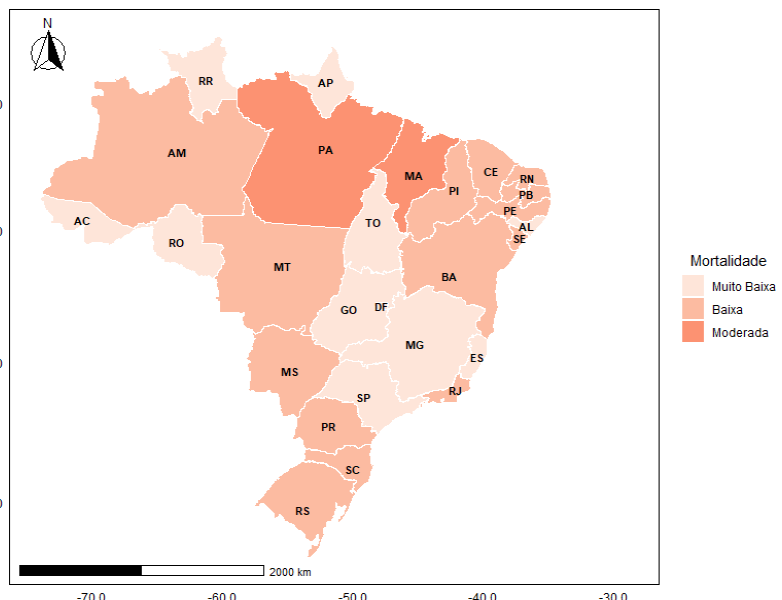
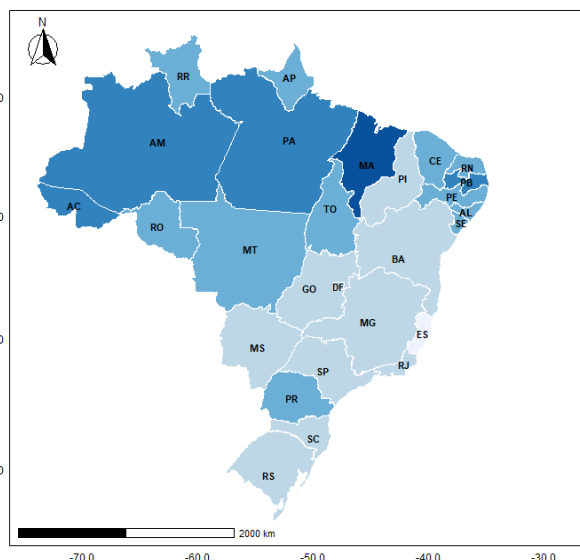
D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 entre SE 03 e 05*



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/02/2025, dados sujeitos a alteração.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 01 a 04 de 2025.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema.